

**EMBRAPA**

Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual  
Av. Duque de Caxias, 5650 - Bairro Buenos Aires  
Cx. Postal, 01 - Fones: (086) 222-6141/7611/9195 - Telex: (862337)  
64.000 - Teresina - Piauí

Vinculada ao Ministério da Agricultura

AINFO

ISBN

# PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 03 Mês 08 Ano: 1980 Pág. 03

## DISTRIBUIÇÃO DE NASCIMENTO DE CABRITOS EM DIFERENTES SISTEMAS DE PRODUÇÃO

Luiz Pinto Medeiros<sup>1</sup>  
Raimundo Nonato Girão<sup>1</sup>  
Eneide Santiago Girão<sup>1</sup>  
Francisco das Chagas Neves<sup>2</sup>

Na microrregião homogênea de Campo Maior, Piauí, a caprino cultura destaca-se como uma das mais representativas do Estado. Porém, não há um controle de cobrição do rebanho, ocorrendo parições durante todo o ano, muitas vezes, em épocas inadequadas, tais como em plena estação chuvosa, ou em épocas de escassez de pastagem. Isso tem sido responsável pela alta taxa de mortalidade de cabritos. Em função desses fatores, a Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Teresina (UEPAE de Teresina) está desenvolvendo um trabalho de pesquisa, no município de Castelo do Piauí, com sistemas de produção de caprinos, utilizando diferentes níveis de tecnologia.

Os trabalhos constam de cinco sistemas de produção, sendo cada um formado de 40 matrizes e dois reprodutores, obedecendo-se o seguinte esquema experimental: Sistema tradicional I - S<sub>1</sub> (pastagem nativa, área não cercada, reprodutores e matrizes nativos, instalação rudimentar tipo chiqueiro e práticas de exploração usadas pelos produtores); Sistema tradicional II - S<sub>2</sub> (pastagem nativa, área cercada, reprodutores e matrizes nativos, instalação rudimentar tipo chiqueiro e práticas de exploração usadas pelos produtores); Sistema melhorado I - S<sub>3</sub> (Pastagem nativa, área cercada, matrizes nativas e reprodutores da raça Bhuji, aprisco suspenso do solo com piso

1 Pesquisador da EMBRAPA-UEPAE de Teresina

2 Técnico Agrícola da EMBRAPA-UEPAE de Teresina

ripado e práticas sistemáticas de manejo e sanidade); Sistema melhorado II - S<sub>4</sub> (pastagem nativa melhorada pelo raleamento, matrizes nativas e reprodutores da raça Bhuj, aprisco suspenso do solo, práticas sistemáticas de manejo e sanidade); Núcleo de caprinos da raça Bhuj - S<sub>5</sub> - (Pastagem nativa melhorada pelo raleamento, matrizes e reprodutores da raça Bhuj, aprisco suspenso do solo com piso ripado e práticas sistemáticas de manejo e sanidade).

Os resultados indicam que o maior pique de nascimento ocorreu nos meses de abril, maio, agosto e setembro, embora tenha sido registrado nascimento em todos os meses do ano (Tabela 1).

Durante dois anos de observação, o maior e o menor número de nascimento ocorreu nos caprinos dos sistemas melhorados (S<sub>4</sub>) e núcleo de caprinos da raça Bhuj (S<sub>5</sub>), respectivamente. Estes resultados estão se repetindo no terceiro ano de observação.

A concentração de nascimento de cabritos em todos os sistemas de produção tem se repetido nas mesmas épocas do ano. Conforme os resultados apresentados, novembro e dezembro tem sido a melhor época para se preconizar uma estação de monta para os caprinos da região.

TABELA 1. Distribuição percentual, mensal, de nascimento de cabritos em diferentes sistemas de produção.

Ano	Sistema de nasci- mento	Nº total	Percentagem por mês												Total
			Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
1978	S <sub>1</sub>	64	14,4	1,6	34,4	1,6	18,7	-	-	-	20,3	9,4	-	-	100,0
	S <sub>2</sub>	46	17,4	-	2,2	8,7	47,8	-	-	23,9	-	-	-	-	100,0
	S <sub>3</sub>	69	18,9	2,9	-	14,5	39,1	2,9	-	-	17,4	4,3	-	-	100,0
	S <sub>4</sub>	75	9,3	-	4,0	54,7	-	-	67,0	10,7	-	14,6	-	-	100,0
	S <sub>5</sub>	36	-	-	-	30,6	36,1	13,9	-	11,1	-	-	83,0	-	100,0
Média		58	13,5	1,0	8,0	22,0	28,0	3,0	1,0	9,0	7,5	5,5	1,5	-	100,0
1979	S <sub>1</sub>	64	1,6	3,1	-	4,7	20,3	3,1	46,9	-	18,7	-	1,6	-	100,0
	S <sub>2</sub>	43	-	4,6	11,6	-	23,3	-	-	37,2	-	-	-	23,3	100,0
	S <sub>3</sub>	57	-	5,3	-	42,1	21,1	3,4	5,3	-	-	22,8	-	-	100,0
	S <sub>4</sub>	82	-	20,7	-	-	26,8	-	-	4,9	47,6	-	-	-	100,0
	S <sub>5</sub>	48	-	4,2	-	-	52,0	-	2,1	32,2	-	-	6,3	4,2	100,0
Média		58	0,3	7,6	2,3	9,4	28,7	1,3	10,9	14,5	13,3	4,6	6,2	0,9	100,0
Médias para os dois anos		58	7,0	4,3	5,1	15,7	28,3	2,0	6,0	11,5	10,4	5,0	3,8	0,9	100,0

(-) Não foi registrado nascimento.